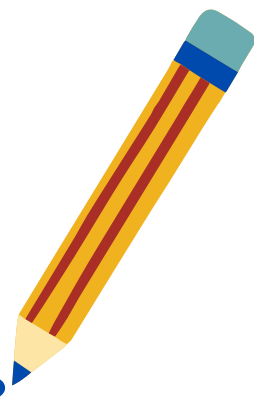


Aventuras Literárias



8º ano
Língua
Portuguesa



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As sequências didáticas estão organizadas em seções que orientam o trabalho com as obras literárias disponibilizadas para cada trimestre e ano.



Abrindo caminhos para a reflexão

Essa etapa inicial tem como objetivo ativar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes e instigá-los(as) a refletir sobre questões centrais que permeiam o tema abordado. São propostas atividades que geram curiosidade e preparam o terreno para a leitura e análise crítica do material.



Que livro é esse?

Momento dedicado à exploração da capa, do título, da ficha catalográfica e de outros elementos paratextuais. Essa análise permite que os(as) estudantes antecipem hipóteses sobre o conteúdo e compreendam o contexto da obra, estabelecendo uma relação inicial com o texto.



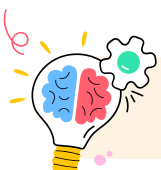
Vamos conversar

Com base nos textos selecionados, os estudantes participam de discussões orientadas sobre os temas centrais. Nessa etapa, são exploradas as ideias principais e secundárias, relações lógico-discursivas e a interpretação crítica, promovendo um olhar mais aprofundado sobre o conteúdo.



Intertextualidade

Aqui, os(as) estudantes entram em contato com obras e gêneros textuais que dialogam com o texto principal. Essa etapa fomenta a ampliação do repertório cultural e permite que os(as) estudantes compreendam as conexões entre diferentes linguagens e contextos.



Vamos continuar aprendendo

Nessa etapa da sequência, os(as) estudantes mobilizam e ampliam seus conhecimentos, revisitando suas aprendizagens. É o momento de produzir textos que refletem a compreensão do tema, desenvolvendo habilidades de planejamento, escrita e revisão.

3º Trimestre





Abrindo caminhos para a reflexão

Os lugares onde vivemos não são formados apenas por aspectos físicos e geográficos, como montanhas, rios e florestas. Eles também guardam histórias, lembranças e diferentes formas de pertencimento. Nesta seção, você será convidado(a) a refletir sobre a relação entre pessoas, natureza, território, memória e escolhas.

1. Alguns lugares despertam a curiosidade das pessoas por causa de sua aparência, de sua história ou das narrativas que circulam sobre eles. Você conhece algum lugar de sua cidade, de seu bairro ou do Espírito Santo sobre o qual as pessoas costumam contar histórias, lendas ou acontecimentos misteriosos? O que você sabe sobre esse lugar?

2. Ao longo do tempo, diferentes povos criaram histórias para explicar a origem de montanhas, rios, pedras, animais e outros elementos da natureza. Em sua opinião, por que essas histórias continuam sendo contadas, mesmo quando existem explicações científicas para esses elementos?

3. Leia a afirmação: Um território pode pertencer, ao mesmo tempo, às pessoas, aos animais e às plantas que vivem nele. Você concorda com essa ideia? Explique seu ponto de vista.

4. Leia a seguir um trecho da *Declaração Universal dos Direitos dos Animais*, documento proclamado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco na Bélgica em 1978:

Artigo 2º

1. Todo animal tem o direito a ser respeitado.
2. O homem, como espécie animal, não pode exterminar os outros animais ou explorá-los, violando esse direito; tem o dever de pôr os seus conhecimentos ao serviço dos animais.
3. Todo animal tem o direito à atenção, aos cuidados e à proteção do homem.

Você concorda com o que prevê o documento? Acha que esses direitos têm sido respeitados? Por quê? O que significa “colocar os seus conhecimentos a serviço dos animais”?

5. Analise esta situação: Duas pessoas presenciaram o mesmo acontecimento. Quando contaram a história, cada uma destacou detalhes diferentes.

Em sua opinião, por que pessoas que vivenciam a mesma situação podem interpretar o mesmo acontecimento de maneiras diferentes?

6. Algumas pessoas permanecem durante toda a vida no lugar onde nasceram. Outras decidem partir em busca de novas experiências, oportunidades ou formas de viver. Você acredita que mudar para outro lugar significa deixar de pertencer à comunidade de origem? Explique.

7. As histórias podem transformar a maneira como observamos um lugar, porque nos ajudam a conhecer seus significados, suas memórias, seus personagens e os acontecimentos marcantes, fazendo com que passemos a enxergá-lo de uma nova maneira.

Por que as histórias podem contribuir para a valorização e a preservação dos lugares onde vivemos?

Quem começou a contar histórias?

Não existe uma data exata para o início da contação de histórias ao redor do globo, pois essa prática ocorre desde muito antes do surgimento da escrita. O que se sabe é que, a partir do momento em que o homem passou a desenvolver linguagem e a viver em comunidade, iniciou também o hábito de compartilhar histórias e experiências, transmitindo ensinamentos de uma geração para outra.

É graças a essa tradição oral - que, posteriormente, se transformou em escrita - que muitos conhecimentos puderam chegar até os dias atuais, ajudando-nos a compreender a história da humanidade.



Que livro é esse?

Um livro começa a conversar com o leitor antes mesmo da leitura da primeira página. O título, a capa, as ilustrações e a sinopse oferecem pistas sobre a história que será contada e ajudam a criar expectativas sobre a narrativa. Nesta seção, você observará esses elementos para levantar hipóteses e conhecer um pouco mais a obra que irá ler.



1. Que elemento da capa desperta maior curiosidade sobre a história? Por quê?

2. A capa sugere que existe uma ligação entre o lagarto azul e a formação rochosa representada na ilustração. Que ligação você imagina ser essa? Justifique sua hipótese.

3. O título da obra é *A lenda do lagarto azul*. Sabendo que as lendas costumam explicar a origem de lugares, acontecimentos ou personagens por meio de histórias que misturam realidade e imaginação, qual hipótese você faz sobre a origem do lagarto azul?

4. A história se passa em um lugar real do Espírito Santo. Em sua opinião, por que um autor pode escolher um lugar que realmente existe para ambientar uma narrativa?

5. Depois de ler a sinopse, qual informação mais mudou sua expectativa sobre a história?

6. (D016_P) A sinopse apresenta uma aventura, mas não revela todos os acontecimentos. Por que a sinopse apresenta apenas parte da história, sem revelar seu desfecho? Além dos livros, em que situações a sinopse costuma aparecer?

Agora que você refletiu sobre alguns temas importantes, é hora de mergulhar na leitura! Leia com atenção, refletindo sobre os assuntos tratados.

Na próxima seção, vamos continuar as nossas conversas.

Boa leitura!





Agora é hora de retomar a aventura de Ojoim e Mayadu e refletir sobre os acontecimentos da narrativa. Ao revisitar alguns trechos da obra, observe não apenas o que acontece na história, mas também como o narrador conduz os acontecimentos e utiliza diferentes recursos de linguagem para despertar a curiosidade, construir o mistério e revelar, aos poucos, novas informações.

Durante a leitura, procure perceber que nem sempre as primeiras impressões correspondem aos fatos. Assim, você desenvolverá sua capacidade de ler com atenção, interpretar informações e refletir sobre elas, compreendendo a importância de conhecer melhor pessoas e situações antes de formar uma opinião.

O narrador abre as portas da história

Antes mesmo de apresentar Ojoim, o narrador procura conquistar a confiança do leitor e despertar sua curiosidade. Observe como ele faz isso.

1. (D023_P) Releia as páginas 7 e 8. Ao fazer comentários como "isso eu não estou inventando", "Eu disse Ojoim?" e "Ah, eu ainda não contei...", o autor cria um efeito importante na narrativa. Essas intervenções do narrador contribuem principalmente para

- A) interromper o desenvolvimento da narrativa para apresentar informações geográficas sobre o Espírito Santo.
- B) comprovar que os acontecimentos narrados são verdadeiros, pois se baseiam em registros históricos da região.
- C) mostrar que o narrador participou de todos os acontecimentos e, por isso, pode descrevê-los com precisão.
- D) aproximar o leitor da narrativa, criando a impressão de que a história está sendo contada em uma conversa.

2. (D023_P) No início da narrativa, o narrador afirma que a história é "tão espantosa" que o leitor ainda pode visitar o lugar onde tudo aconteceu e ver "o grande lagarto", acrescentando: "isso eu não estou inventando".

Com essa estratégia, o narrador procura

- A) convencer o leitor de que o lagarto é um animal existente, conhecido pela ciência, e que habita a região.
- B) informar que a narrativa contará fatos históricos comprovados sobre a formação da Pedra Azul.
- C) despertar a curiosidade do leitor, aproximando elementos reais de um acontecimento fantástico.
- D) apresentar, logo no início, todas as informações necessárias para compreender o conflito da narrativa.

3. (D023_P) Releia as páginas 8 a 11. Nesse trecho, o narrador apresenta Ojoim principalmente por meio de suas atitudes e reações diante dos acontecimentos.

Essa forma de construir a personagem permite ao leitor compreender que Ojoim

- A) toma decisões precipitadas, sem observar as consequências de seus atos.
- B) evita aproximar-se das pessoas, preferindo manter-se distante das novidades.
- C) desconfia de todas as pessoas e recusa participar de situações inesperadas.
- D) demonstra curiosidade e interesse por acontecimentos que rompem a rotina de sua vida.

4. (D023_P) Releia as páginas 17 a 19. Depois de perceber que algo estranho está acontecendo nos bastidores do circo, Ojoim decide seguir o corcunda para descobrir o que havia acontecido.

A atitude de Ojoim revela principalmente que ele

- A) acredita que conseguirá resolver sozinho o problema que preocupa os artistas do espetáculo.
- B) deseja provar aos moradores do circo que é mais corajoso do que todas as outras pessoas.
- C) procura compreender a situação antes de formar uma opinião sobre o que ouviu e observou.
- D) pretende encontrar rapidamente o lagarto azul para impedir novos acontecimentos misteriosos.

5. (D039_P) Releia as páginas 9 e 10. Ao descrever a chegada do circo, o narrador afirma que os carros seguiam "como bois voltando para o curral".

Nesse trecho, a palavra **como** funciona como uma conjunção comparativa, ligando a descrição da chegada do circo à imagem de bois voltando para o curral. O uso desse conectivo contribui para:

- A) ajudar o leitor a imaginar a chegada do circo como um movimento lento e organizado.
- B) mostrar que os carros do circo eram puxados por bois durante toda a viagem realizada.
- C) explicar que os bois faziam parte das principais atrações apresentadas pelo circo na cidade.
- D) indicar que o narrador descrevia o caminho exato percorrido pela caravana até o povoado.

6. (D037_P) Na página 17, em "Será que **ele** se sentia ruim da barriga...", o pronome "ele" retoma o corcunda. Mais adiante, a expressão "seu amigo" retoma **Ojoim**. O narrador utiliza essas e outras formas de referência para retomar personagens já mencionadas. O uso desse recurso contribui principalmente para:

- A) destacar diferentes características das personagens à medida que novos acontecimentos são narrados.
- B) evitar repetições desnecessárias e tornar a leitura mais fluida, sem dificultar a identificação das personagens.
- C) organizar a sequência dos acontecimentos, indicando a ordem em que cada fato ocorre na narrativa.
- D) reforçar a importância das personagens principais, repetindo informações essenciais sobre elas ao longo do texto.

Desafio do pronome

A frase a seguir apresenta repetições desnecessárias. Utilize seus conhecimentos sobre pronomes e substitua os termos repetidos para tornar a frase mais fluida:

Os pesquisadores encontraram os animais feridos na floresta e levaram os animais para um local seguro, onde os pesquisadores puderam cuidar dos animais.

7. (D039_P) Releia a página 47. Nela, a conjunção “mas” aparece várias vezes. Destaque no texto as ocorrências dessa conjunção e observe as informações que ela relaciona.

A repetição desse conectivo contribui principalmente para

- A) mostrar que os acontecimentos rompem continuamente as expectativas das personagens, aumentando o suspense.
- B) indicar que as personagens mudam de lugar diversas vezes durante os acontecimentos da narrativa.
- C) apresentar explicações sucessivas para os fatos misteriosos vividos pelas personagens naquele momento.
- D) organizar os acontecimentos em ordem cronológica, facilitando o acompanhamento da narrativa.

8. Releia as páginas 24 e 25. Nelas, o narrador reproduz diretamente a fala das personagens, utilizando, entre outros recursos, o travessão.

O emprego da fala das personagens contribui, principalmente, para

- A) aproximar o leitor dos fatos, permitindo acompanhar a conversa como se estivesse presente.
- B) resumir os acontecimentos mais importantes da narrativa, evitando descrições mais longas.
- C) comprovar que o narrador presenciou todos os fatos narrados ao longo da história.
- D) apresentar informações que não poderiam ser contadas pelo narrador da história.

9. Ao concluir a leitura da obra, o leitor percebe que muitas ideias construídas no início da narrativa precisaram ser revistas.

Essa mudança acontece principalmente porque

- A) todas as personagens passam a interpretar os acontecimentos da mesma maneira, eliminando os conflitos.
- B) o narrador passa a contar uma nova história, deixando de desenvolver o conflito apresentado no início.
- C) o lagarto azul deixa de participar da narrativa, fazendo com que o mistério perca importância.
- D) novas informações levam o leitor a reinterpretar acontecimentos e personagens apresentados no início da narrativa.

10. Até certo momento da narrativa, quase tudo o que as personagens sabiam sobre o lagarto azul foi construído a partir de histórias, comentários e relatos de outras pessoas. Na vida em sociedade, quais cuidados devemos ter antes de formar uma opinião sobre alguém ou sobre uma situação? Relacione sua resposta aos acontecimentos da história e utilize exemplos do texto para justificar seu ponto de vista.





Em *A lenda do lagarto azul*, acompanhamos uma história que mostra como as primeiras impressões podem levar a julgamentos precipitados. Nesta seção, vamos expandir nossos conhecimentos sobre gêneros textuais e ler um trecho da resenha do livro *Extraordinário*, obra que também convida o leitor a refletir sobre a importância de conhecer as pessoas antes de formar uma opinião sobre elas.

Conhecer antes de julgar

O que é uma resenha crítica?

A resenha crítica é um gênero textual que apresenta uma obra, como um livro, um filme ou uma peça teatral, e também traz a opinião de quem a escreveu. Além de informar sobre a obra, o resenhista avalia seus aspectos mais importantes e utiliza argumentos para justificar seu ponto de vista. Assim, a resenha ajuda o leitor a decidir se a obra desperta seu interesse e se merece ser conhecida. É possível elaborar resenhas críticas sobre filmes, livros, séries, documentários, peças de teatro, dentre outros.

Leia o trecho da resenha:

O livro *Extraordinário* conta a história de August, um menino de 10 anos que nasceu com uma síndrome genética e, por consequência, possui uma severa deformidade facial. Sem nunca ter frequentado uma escola, devido às diversas cirurgias que fez no rosto, sua mãe lhe ensinava o que podia em casa até que ela e seu pai decidem que é hora de mudar.

Após muita resistência, e sabendo do desafio que irá enfrentar, August começa a cursar o 5º ano do ensino fundamental na escola Beecher Prep. Lá ele terá que enfrentar piadas e perguntas cruéis, olhares curiosos e provar para todos que, apesar da aparência incomum, é um garoto igual a todos os outros.

Possuindo uma relação admirável com os pais, a irmã e os amigos Summer e Jack Will, August é um garoto consciente, compreensível e, com o decorrer do livro, só fica cada vez mais maduro, deixando o leitor cada vez mais apaixonado por ele.

Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/coluna/estante/resenha-do-livro-extraordinario/>>. Acesso em: 14 ago. 2026.

1. (D023_P) Após a leitura da resenha, é possível concluir que ela recomenda a leitura do livro *Extraordinário*? Justifique sua resposta com uma informação do texto.

2. (D038_P) Na resenha, além da apresentação da história de August, também há avaliações sobre o protagonista. Qual trecho melhor revela uma dessas avaliações?

3. Ao apresentar August, a autora da resenha procura mostrar ao leitor que as aparências são menos importantes do que as qualidades pessoais. Em *A lenda do lagarto azul*, há uma reflexão semelhante. Que personagem da narrativa demonstra essa atitude? Explique sua resposta.

4. (D019_P) Embora contem histórias diferentes, *Extraordinário* e *A lenda do lagarto azul* transmitem uma mensagem em comum. Que mensagem é essa?

5. As duas obras mostram que formar uma opinião sem conhecer algo ou alguém profundamente pode levar a julgamentos injustos e a tratamentos inadequados. Você concorda com essa ideia? Escreva um pequeno parágrafo justificando sua resposta com um exemplo da vida cotidiana.

Fato ou opinião?

Fato é um acontecimento concreto e comprovável, que pode ser confirmado por meio de dados, registros ou outras evidências. Por exemplo: "O Brasil possui cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul."

Opinião é uma interpretação ou avaliação pessoal sobre um fato, influenciada pelas experiências, crenças e valores de quem opina. Por exemplo: "A região Nordeste é a mais bonita do Brasil." Uma opinião pode se apoiar em fatos, mas não deixa de ser uma opinião.

Saber diferenciá-los é importante para compreender as informações, reconhecer diferentes pontos de vista e formar opiniões de maneira crítica, consciente e responsável.





Vamos continuar aprendendo

Prezado(a) estudante,

Ao longo desta sequência, você acompanhou a jornada de Ojoim e descobriu que nem sempre aquilo que vemos ou ouvimos revela toda a verdade. Também leu uma resenha sobre o livro *Extraordinário*, cuja mensagem reforça a importância de conhecer uma pessoa a partir de sua história e de suas qualidades.

Agora, chegou o momento de defender a sua própria opinião.

Nesta etapa, você produzirá um **artigo de opinião** sobre um tema que continua presente em nosso cotidiano: **os riscos de julgar as pessoas antes de conhecê-las**. Para isso, utilize argumentos consistentes, exemplos e as reflexões construídas ao longo desta sequência.

O artigo de opinião

O **artigo de opinião** é um gênero textual argumentativo em que o autor apresenta seu ponto de vista sobre determinado tema. Para defender sua opinião, utiliza argumentos, exemplos, fatos ou outras informações que ajudem a sustentar seu ponto de vista.

Principais características do artigo de opinião

- aborda um tema de interesse social;
- apresenta uma tese (opinião) sobre o tema;
- utiliza argumentos para defender esse ponto de vista;
- emprega linguagem direta, objetiva e adequada ao leitor;
- organiza as ideias de forma lógica e coerente.



Estrutura do artigo de opinião

- **Introdução:** apresenta o tema e a tese que será defendida.
- **Desenvolvimento:** expõe os argumentos que sustentam o ponto de vista.
- **Conclusão:** retoma a tese e reforça a opinião defendida.

Etapa 1 – Planejamento

Antes de escrever, organize as ideias:

- Qual será a sua opinião sobre o tema proposto?
- Quais argumentos você utilizará para defender seu ponto de vista?
- Que exemplos poderão fortalecer sua argumentação?
- Alguma situação de *A lenda do lagarto azul* ou de *Extraordinário* pode ajudar a sustentar sua opinião?

Etapa 2 - Produção

Agora é a sua vez de produzir um artigo de opinião. Organize suas ideias, apresente seu ponto de vista e utilize argumentos consistentes para convencer o leitor.

Seu texto deverá apresentar:

- um título relacionado ao tema;
- uma introdução que apresente o assunto e o ponto de vista que será defendido;
- argumentos que justifiquem sua opinião;
- uma conclusão que retome a tese e reforce seu posicionamento.

Etapa 3 - Revisão

Antes de finalizar seu texto, verifique:

1. O título está relacionado ao tema?
2. Minha opinião ficou evidente logo no início do texto?
3. Apresentei argumentos que justificam meu ponto de vista?
4. Organizei o texto em introdução, desenvolvimento e conclusão?
5. utilizei linguagem adequada à norma-padrão da língua?
6. Revisei a ortografia, a pontuação e a concordância?



Utilize o espaço da página 12 para produzir o seu texto.

Etapa 4 - Reflexão

Depois de concluir seu artigo de opinião, responda: De que maneira a leitura de *A lenda do lagarto azul* e da resenha de *Extraordinário* contribuiu para a construção do seu ponto de vista sobre o tema?



Espaço para produção do artigo de opinião



Abrindo caminhos para a reflexão

Questão 1

Resposta pessoal: Espera-se que o(a) estudante cite um lugar conhecido por histórias, lendas ou acontecimentos marcantes, apresentando algumas informações sobre ele.

Professor(a):

Valorize os conhecimentos prévios da turma, mesmo quando as respostas se referirem a lugares diferentes. De preferência, ajude a turma a pensar em histórias do local em que vocês vivem. Aproveite para discutir como as narrativas populares contribuem para preservar a memória e a identidade das comunidades.

Questão 2

Espera-se que o(a) estudante reconheça que as lendas continuam sendo contadas porque são parte da cultura e ajudam a preservar a memória e as tradições, também contribuindo para explicar simbolicamente determinados lugares ou acontecimentos, mesmo já existindo explicações científicas.

Professor(a):

Conduza a discussão mostrando que diferentes formas de conhecimento podem coexistir. Evite estabelecer uma oposição entre ciência e tradição, destacando que cada uma responde a necessidades diferentes da sociedade.

Questão 3

Espera-se que o(a) estudante reflita sobre a convivência entre seres humanos, animais e plantas no mesmo território, reconhecendo a importância do equilíbrio entre essas relações.

Professor(a):

Incentive os(as) estudantes a justificar suas opiniões. Caso surjam diferentes pontos de vista, aproveite para mostrar que o respeito às opiniões divergentes faz parte da construção do diálogo.

Questão 4

Espera-se que o(a) estudante elabore uma proposta semelhante a: Sim. Os direitos previstos no documento são importantes porque os animais são seres vivos que devem ser tratados com respeito, cuidado e proteção. No entanto, esses direitos nem sempre são respeitados, pois ainda existem situações de abandono, maus-tratos, exploração e violência contra os animais. “Colocar os seus conhecimentos a serviço dos animais” significa utilizar os conhecimentos e as descobertas humanas para melhorar a vida dos animais, garantindo-lhes cuidados, alimentação, saúde, proteção e condições adequadas de vida. Também significa desenvolver ações que evitem o sofrimento e contribuam para a preservação e o bem-estar dos animais.

Professor(a):

Aproveite para estender esses diálogos com os(as) estudantes, ajudando-os(as) a identificar atitudes em relação aos animais que precisam ser repensadas individual e coletivamente.

Questão 5

Espera-se que o(a) estudante reconheça que diferentes pessoas podem interpretar ou contar um mesmo acontecimento de maneiras distintas, pois cada uma observa aspectos diferentes da realidade e possui experiências, conhecimentos e pontos de vista próprios.

Professor(a):

Aproveite a discussão para mostrar que diferentes versões de um mesmo fato nem sempre significam que alguém esteja mentindo. Muitas vezes, elas revelam diferentes perspectivas sobre um mesmo acontecimento.

Questão 6

Espera-se que o(a) estudante compreenda que mudar de lugar não significa, necessariamente, romper os vínculos afetivos, culturais ou familiares construídos com a comunidade de origem.

Professor(a):

Aceite respostas diferentes, desde que bem justificadas. Incentive a turma a refletir sobre o conceito de pertencimento e sobre as diferentes formas pelas quais as pessoas constroem sua identidade.

Questão 7

Espera-se que o(a) estudante reconheça que as histórias ajudam a atribuir significado aos lugares, fortalecendo a memória coletiva, a identidade cultural e o interesse pela preservação do patrimônio natural e histórico.

Professor(a):

Ao final da discussão, retome algumas ideias apresentadas pelos(as) estudantes e destaque que, durante a leitura de *A lenda do lagarto azul*, eles perceberão como uma narrativa pode transformar a maneira de compreender um lugar e as pessoas que vivem nele.



Que livro é esse?

Questão 1

Espera-se que o(a) estudante destaque um elemento da capa — como o lagarto, a Pedra Azul, a paisagem ou as cores — e explique por que esse aspecto desperta sua curiosidade.

Professor(a):

Valorize as diferentes hipóteses apresentadas pela turma. O objetivo desta atividade é estimular a observação e a construção de expectativas sobre a narrativa antes da leitura.

Questão 2

Espera-se que o(a) estudante formule hipóteses relacionando o lagarto azul à formação rochosa representada na capa, utilizando os elementos visuais para justificar sua resposta.

Professor(a):

Não confirme nem rejeite as hipóteses apresentadas. Registre algumas ideias da turma e retome-as após a leitura da obra, verificando quais expectativas foram confirmadas ou modificadas.

Questão 3

Espera-se que o(a) estudante utilize seus conhecimentos prévios sobre o gênero lenda para elaborar hipóteses sobre a origem do lagarto azul, reconhecendo que esse tipo de narrativa costuma combinar elementos da realidade e da imaginação.

Professor(a):

Observe se os(as) estudantes compreendem a função das lendas como narrativas que procuram explicar a origem de lugares, personagens ou acontecimentos. Evite antecipar informações presentes na obra.

Questão 4

Espera-se que o(a) estudante perceba que a utilização de um lugar real pode aproximar a narrativa do leitor, valorizar o patrimônio cultural ou tornar a história mais significativa e verossímil.

Professor(a):

Aproveite a atividade para conversar sobre a importância da literatura na valorização da cultura local e do patrimônio natural do Espírito Santo.

Questão 5

Espera-se que o(a) estudante identifique uma informação da sinopse que tenha despertado sua curiosidade ou modificado suas expectativas em relação à história, justificando sua resposta.

Professor(a):

Incentive os(as) estudantes a relacionar as informações da sinopse às hipóteses formuladas nas questões anteriores, percebendo como diferentes elementos da obra contribuem para construir expectativas no leitor.

Questão 6

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a sinopse apresenta apenas as informações essenciais da narrativa para despertar o interesse do leitor, sem revelar os acontecimentos finais. Além dos livros, a sinopse costuma ser utilizada para apresentar filmes, séries, programas de televisão e vídeos diversos

Professor(a):

Aproveite a discussão para destacar a função da sinopse como um texto que informa e desperta a curiosidade, sem comprometer a experiência de ler ou assistir a uma obra.



Vamos conversar

Questão 1 - (D) aproximar o leitor da narrativa, criando a impressão de que a história está sendo contada em uma conversa.

Professor(a):

Destaque que o narrador conversa diretamente com o leitor em diferentes momentos da narrativa, criando proximidade e despertando curiosidade. Aproveite para discutir como esse recurso contribui para prender a atenção do leitor desde o início da história.

Questão 2 - (C) despertar a curiosidade do leitor, aproximando elementos reais de um acontecimento fantástico.

Questão 3 - (D) demonstra curiosidade e interesse por acontecimentos que rompem a rotina de sua vida.

Questão 4 - (C) procura compreender a situação antes de formar uma opinião sobre o que ouviu e observou.

Questão 5 - (A) ajudar o leitor a imaginar a chegada do circo como um movimento lento e organizado.

Questão 6 - (B) evitar repetições desnecessárias e tornar a leitura mais fluida, sem dificultar a identificação das personagens.

Desafio: sugestão de resposta - Os pesquisadores encontraram os animais feridos na floresta e **os** levaram para um local seguro, onde puderam cuidar **deles**.

Professor(a), também seria possível substituir “os pesquisadores” pelo pronome “eles”, mas, como o sujeito já está subentendido, nossa sugestão de resposta opta por somente suprimir a segunda ocorrência do termo na frase.

Questão 7 - (A) mostrar que os acontecimentos rompem continuamente as expectativas das personagens, aumentando o suspense.

Questão 8 - (A) aproximar o leitor dos fatos, permitindo acompanhar a conversa como se estivesse presente.

Questão 9 - (D) novas informações levam o leitor a reinterpretar acontecimentos e personagens apresentados no início da narrativa.

Professor(a):

Retome algumas hipóteses formuladas pelos(as) estudantes antes e durante a leitura da obra. Mostre que bons textos narrativos costumam levar o leitor a rever interpretações à medida que novas informações são reveladas.

Questão 10

Espera-se que o(a) estudante reconheça a importância de conhecer os fatos antes de formar uma opinião, relacionando sua resposta aos acontecimentos da narrativa e utilizando exemplos da obra para justificar seu ponto de vista.

Professor(a):

Valorize respostas que estabeleçam relações entre a história e situações do cotidiano. Incentive os(as) estudantes a fundamentar suas opiniões em argumentos e exemplos, preparando-os para a produção do artigo de opinião desenvolvida nas próximas seções.



Intertextualidade

Questão 1

Sim. Espera-se que o(a) estudante perceba que a resenha recomenda a leitura da obra, justificando sua resposta com trechos ou informações da resenha que revelem uma avaliação positiva do livro ou da experiência de leitura.

Professor(a):

Oriente os(as) estudantes a perceber que a resenha não apenas apresenta a obra, mas também expressa uma avaliação sobre ela, característica fundamental desse gênero textual.

Questão 2 - "August é um garoto consciente, compreensível e cada vez mais maduro."

Questão 3

Espera-se que o(a) estudante identifique Ojoim, justificando que ele procura compreender os acontecimentos e conhecer melhor a situação antes de formar uma opinião sobre o lagarto azul.

Professor(a):

Incentive a turma a estabelecer relações entre os dois textos, percebendo que ambos valorizam a importância de conhecer melhor as pessoas antes de julgá-las.

Questão 4

Espera-se que o(a) estudante reconheça que as duas obras mostram a importância de olhar além das aparências, conhecer os fatos antes de formar uma opinião e agir com respeito e empatia diante das diferenças.

Professor(a):

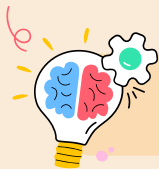
Mostre que a intertextualidade permite ampliar a compreensão da mensagem das obras, identificando temas comuns mesmo em narrativas diferentes.

Questão 5

Espera-se que o(a) estudante apresente um ponto de vista coerente, justificando-o com argumentos e exemplos do cotidiano, de outra leitura ou de um filme.

Professor(a):

Valorize a qualidade da argumentação e a pertinência dos exemplos apresentados. Aproveite essa atividade para preparar os(as) estudantes para a produção do artigo de opinião, destacando a importância de defender uma tese por meio de argumentos consistentes.



Vamos continuar aprendendo

Produção do artigo de opinião

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante produza um artigo de opinião em que apresente uma tese clara sobre o tema proposto, desenvolva argumentos consistentes para defendê-la e conclua o texto retomando seu posicionamento.

O texto deverá contemplar, sempre que possível:

- apresentação do tema;
- explicitação da opinião (tese);
- argumentos coerentes e relacionados ao tema;
- exemplos que fortaleçam a argumentação;
- conclusão que retome a tese defendida.

Professor(a):

Durante a correção, observe não apenas a organização estrutural do texto, mas principalmente a qualidade da argumentação. Incentive os(as) estudantes a fundamentar suas opiniões utilizando exemplos do cotidiano, das leituras realizadas ao longo da sequência ou de outras experiências culturais.

Retome a discussão desenvolvida em *A lenda do lagarto azul* e na resenha de *Extraordinário*, destacando que ambas as obras mostram a importância de conhecer melhor pessoas e situações antes de formar julgamentos.

Valorize a autoria, a coerência dos argumentos e a capacidade de defender um ponto de vista de forma respeitosa e fundamentada.

Etapa 4 – Reflexão

Espera-se que o(a) estudante reconheça que as leituras realizadas contribuíram para ampliar sua compreensão sobre os riscos dos julgamentos precipitados e sobre a importância de fundamentar opiniões antes de expressá-las.

Professor(a):

Utilize esse momento para promover uma conversa coletiva sobre o percurso realizado durante a sequência. Incentive os(as) estudantes a perceberem como a leitura literária, a intertextualidade e a escrita do artigo de opinião contribuíram para a construção de uma reflexão crítica sobre o tema.

Referências

Resenha do livro “Extraordinário”. Disponível em:
<<https://guiadoestudante.abril.com.br/coluna/estante/resenha-do-livro-extraordinario/>>. Acesso em: 14 ago. 2026.



**Ler mudou,
muda e continuará
mudando o
mundo.**

Virginia Woolf